

"Sabeis que a lei da reconciliação exige de nós, pelo Espírito Santo, que cada um abandone seu próprio direito e que cada um olhe para a salvação do seu próximo mais do que tente cumprir todos os seus desejos plenamente. Isto é verdadeira comunidade, que os dons do Espírito estão bem divididos entre nós, que ninguém é auto-suficiente".

João Calvino

O jovem Calvino expõe a Bíblia numa casa de família



Cartas

Do Rev. Eber Ferrer, Curitiba — O diretor da Fac. de Filosofia do Paraná, Dr. Homero Barros, mandou retirar o mural da JUC, porque nêle estava esposto a capa do CEI que traz o Dr. Martin Luther King e cuja legenda foi julgada inconveniente. Trata-se do n.º 2 de CEI e a legenda é uma frase de Luther King: "A liberdade nunca é concedida voluntariamente pelo opressor; o oprimido deve exigí-la". Também nos escreveram :Dr. Hilton Batista (Rio); H. Roberto Porto (de Rio Pedras, Porto Rico); Rogério Themudo Lessa (do Seminário Independente — S. Paulo) que afirma ter o CEI "agradado profundamente. Informativo excelente, com material atualizado e interessante"; Deputado Levy Tavares, de Brasília, insistindo em continuar recebendo o CEI; de Ezequiel Tamorosi (Fortaleza) dizendo que "para nós que estamos tão distantes dos grandes movimentos teológicos... a chegada do CEI é um prazer e uma alegria".

Livros e Revistas

"Nunca se escreveu tanto no Brasil como neste momento. Nunca se editou tanto — diz o Jornal do Brasil de 28-8. É difícil escolher e é difícil ler". Mas não perca o n.º 3 da "Revista Civilização Brasileira". E nela o documento "A Missão da Igreja na América Latina", preparado por três sacerdotes americanos. Entre as nossas publicações, peça "Cristiniano e Sociedad" n.º 7. "Está bom mesmo" — têm dito vários pastôres e leigos. E acaba de sair "História da Minha Vida", de Charles Chaplin. São 500 páginas que a gente devora facilmente. Carlitos narra o seu passado, desde a obscuridade e miséria até a riqueza e a glória; o seu gênio artístico e criador corre pela extraordinária narrativa. De outro gênero é o livro de Harvey Cox,

"The Secular City", grande sucesso nos Estados Unidos. O teólogo discute o problema da secularização através de tudo quanto se passa na cidade e na cultura humana e a espécie de "nôvo homem" que surgiu da civilização tecnológica de hoje, insistindo na secularização sem o secularismo. E ainda: peça-nos (Caixa Postal, 82 ZC-01, Rio) a última "Carta Latinoamericana", editada por ISAL, na qual aparece uma sùmula dos principais acontecimentos do nosso continente. Também Helcio da Silva Lessa acaba de publicar "Ação Social Cristã", 113 páginas sôbre a responsabilidade social, e Domício P. Mattos faz circular a 2.ª edição de "Posição Social da Igreja", 164 páginas com acréscimo do Vocabulário Social.

Mortos sem Sepultura

Vindo ao Rio não perca a peça que Paulo Affonso Grisolli dirige: Mortos sem sepultura, de J. P. Sartre. É possível que se saia arrasado do teatro; mas assim é Sartre e assim é, freqüentemente, a condição humana.

Ofertas

Continuam chegando ofertas dos amigos. Entre as que recebemos: da 1.a e da 2.a Igrejas Presbiterianas de Lavras, Presb. Isaias Pereira de Freitas, Dr. Waldemar Leal Lucas, Presb. Lourival Crispim da Costa, Dr. José Henrique Leal Lucas, Rev. Saulo Afonso Miranda (Taguatinga-DF). Para continuidade dêste boletim precisamos muito de sua ajuda. Mande-nos a sua oferta.

Cei

Editado por um grupo de ministros e leigos que se reune regularmente para analisar problemas da Igreja e do mundo.

REGISTRADO NO D.N.P.I.

Natureza

E missão da Igreja no Brasil atual

Promoção da CE-SC da IPB, sob os auspícios da CCPAL, a realizar-se em Vitória, ES, nos dias 29 de outubro a 4 de novembro. Comissão de Programa: Revs. Joaquim Beato, Amantino Vassão, Domicio P. Mattos e presb. Dr. Cephaz Siqueira. Cerca de 50 participantes, entre os quais um representante de cada Sinodo, de cada Secretaria de Trabalho feminino, de homens e da mocidade, dos Seminários e convidados de todas as denominações evangélicas. Teses e oradores:

1. A Igreja e a Secularização da Ordem Social — Rev. Aharom Sapzeian.

2. A Igreja Presbiteriana e a Ordem Social Brasileira — Rev. Boanerges Ribeiro.

3. O Pronunciamento Social da IPB à Luz da Situação Brasileira Atual — Rev. Jovelino Ramos.

4. A Estrutura da Igreja Face aos Imperativos da Missão no Brasil Contemporâneo — Rev. Prof. Júlio Andrade Ferreira.

5. A Unidade da Missão da Igreja e a Pluralidade da Estrutura Missionária no Sistema Presbiteriano Brasileiro — Rev. Eduardo Ramos Coelho.

7. A Presença Evangélica no Programa Religioso e Social da América Latina de Hoje — Rev. Gonzalo Castillo Cárdenas.

8. A Unidade da Igreja e os Problemas da Fidelidade Histórica — Rev. Wilfrido Artus.

9. A Preocupação Cristã Pelo Desenvolvimento e Progresso Econômico — Prof. Esdras Borges Costa.

10. A Igreja Ante as Aspirações do Povo Brasileiro — Prof. Waldo César.

Outros assuntos serão tratados, por especialistas, em preleções e mesas redondas. Toda a matéria será referida a 4 diferentes grupos de estudo, que encaminharão ao plenário as respectivas conclusões.

O convite aos presbiterianos é feito em termos de que compareçam perante irmãos de

outras denominações para estudo e disposição de falar e ouvir com toda a liberdade, honestidade, responsabilidade, delicadeza e seriedade!

Qualquer pessoa que desejar maiores informações sobre viagem, hospedagem etc., deve dirigir-se com urgência ao Rev. Joaquim Beato ou Dr. Cephaz Siqueira — Caixa Postal 855 — Vitória, ES.

Mackenzie

CEI n.º 6 publicou que esta Universidade receberia "4 milhões de dólares" do governo alemão. O leitor atilado terá percebido nosso equívoco. O Dr. Cláudio Jorge, vice-presidente, esclareceu-nos: o auxílio foi "em equipamentos e no valor de 1 milhão e 103 mil MARCOS — cerca de Cr\$ 500 milhões". Ele nos informa ainda que a Prof. Esther Ferraz, reitora do Mackenzie, é também membro do Conselho Estadual de Educação, de SP.

Seminário do Centenário

No dia 12 de agosto, em Vitória (Molembã), ES, foi lançada a pedra fundamental deste Seminário presbiteriano. Presentes 4 presidentes de Sinodos e de 11 presbitérios. As obras serão iniciadas neste final de ano e os planos são para que as aulas, em março, de 1966, sejam iniciadas no novo edifício, ocupando a área doada que é de 30 mil metros quadrados. Estão realizando campanha financeira nos Sinodos ES e Rio Doce e já tem promessa de 100 mil dólares de cada Ig. Presb. dos EE.UU.

Uniram-se os Batistas

A Convenção Batista Espiritosantense e a Convenção Batista Capichaba uniram-se transformando-se em Convenção Batista do Estado do E. S. Isso aconteceu no dia 14 de setembro em Vitória, sendo eleito presidente da nova convenção o pastor Oriovaldo Lopes.

Como votar na Guanabara?

A pergunta era feita com ansiedade e expectativa para a maioria do eleitorado carioca (aproximadamente 1.400 mil). Vota-se por gratidão, considerando as obras grandes que o Governador Lacerda construiu? Ou o voto na Guanabara é político, faz parte da luta evidente entre o governo central e o estadual? Por que não aproveitar a ocasião para "destruir" Lacerda de uma vez? E assim, rapidamente, as posições se radicalizaram. Diz-se que sobretudo a partir do momento em que Lacerda, sentido a candidatura Negrão crescer, ameaçou "virar a mesa" e falou em guerra civil. Parecia então, que era preciso buscar outra possibilidade. Nem votar "tapando o nariz", nem "fazer o jôgo político de Lacerda". O lançamento da candidatura do Senador Aurélio Viana, pelo PSB-PDC, parecia satisfazer a alternativa — e um grupo passou a se empenhar vivamente por ela. Nos primeiros momentos não havia qualquer repercussão. Dentro de poucos dias, contudo, a candidatura do Senador começou a penetrar. Os jornais que apoiavam Lacerda não a hostilizavam e os companheiros de Negrão propunham em manchetes a renúncia de Aurélio, visto que ele, no seu dizer, dividia os votos de Negrão e poderia propiciar a vitória de Lacerda. Aurélio respondia que não renunciava e que não estava dividindo nada, uma vez que Flexa e Negrão pertenciam ao mesmo time, às mesmas forças que há tanto subjagam e exploram o país para si mesmos ou para os seus respectivos grupos econômicos. De repente, frente às ameaças de Lacerda e à sua ostensiva participação nos comícios, a propaganda se massificou, intelectuais apoiaram Negrão, Lott apoiou, o Partido Socialistas (do qual Aurélio é presidente) cindiu-se ao meio, metade virando Negrão. As surpresas e os desapontamentos foram grandes, surgiram as primeiras amea-

Participação da Liderança evangélica

Apesar de Aurélio Viana não haver feito campanha diretamente no meio evangélico, contavam os dirigentes de sua candidatura com uma participação maior dos votos protestantes, calculados em uns 100 mil. Isto não aconteceu. O Senador teve, no total, pouco mais de 25 mil votos. Parece que nem os batistas, a cuja denominação pertence Aurélio, se preocuparam em "prestigiar" o Senador. Por outro lado, manifestações públicas de líderes protestantes foram exatamente contra o Senador, enquanto Aurélio, como sempre fez, não dirigiu apêlos diretos e especiais ao eleitorado evangélico.

Mas a imprensa citou algumas vezes os líderes evangélicos mostrando novo aspecto da participação da liderança protestante no processo eleitoral. No DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 30-9, na seção Periscópio, lê-se que "o governador Carlos Lacerda disse ontem ao advogado Aginaldo Costa que resolveu doar terreno do morro de Santo Antônio à Igreja Presbiteriana do Brasil, o que muito

ças de militares. Mas Negrão venceu com maioria absoluta, Amaral Neto (que fez uma campanha de vários meses, bem feita, enquanto os demais tiveram 22 dias), tirou o 3.º lugar, Aurélio ficou bastante aquém do que se esperava.

Muita gente talvez nem mesmo concorde com a descrição acima, que tenta ser imparcial. Não esperamos aprovação, mas apenas registrar de alguma forma o acontecimento. Como a participação evangélica foi grande, nas três faixas principais, anotamos nesta página alguns dados significativos. Eles mostram que o tabu da não participação dos líderes evangélicos nas campanhas políticas parece superado. E se participaram conforme a sua consciência, certamente cumpriram o dever.

Eleições

Não podendo COBRIR as eleições que se realizaram em 11 Estados, damos uma súmula do que aconteceu na Guanabara, principalmente a participação dos evangélicos nas agitadas (e até agora) eleições de 3 de outubro. Seus comentários, relativamente ao que passou nos demais Estados, seriam bem-vindos.

sensibilizou o seu chefe, reverendo Amantino Adorno Vassão". No dia seguinte, no mesmo jornal, surgiu uma espécie de manifesto do Rev. Amantino, presidente do Supremo Concílio da I. Presbiteriana do Brasil e pastor da Igreja Presbiteriana do Centro (Silva Jardim). Embora não falasse em função dos cargos que ocupa, o manifesto é dirigido "aos evangélicos em geral e aos presbiterianos em particular" e defendia arduamente a candidatura Flexa Ribeiro, deixando claro que o voto protestante não precisa ser necessariamente dado a um protestante, mas em quem demonstrasse competência (DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 1-10). No dia 2 de outubro, o O JORNAL DO BRASIL informava que "EVANGÉLICOS APOIAM FLEXA E AURÉLIO, COM VANTAGEM PARA O CANDIDATO DA UDN". A nota falava em 200 mil evangélicos que teriam optado "ontem, após diversas reuniões, pelos candidatos Flexa Ribeiro e Aurélio Viana, preterindo o Sr. Negrão de Lima, como resultado do apoio comunista à coligação PTB-PSD-PSP". Também dizia a notícia que pequena maioria dos batistas do Rio tendiam para o Senador. Dois pastores, também presbiterianos, são citados como os informantes: Benjamin Moraes e Stelio Severino da Silva.

Mas aí não parou. No dia seguinte, o da eleições, outro presbiteriano, o Rev. Roosevelt Emerique de Souza, informava ao CORREIO DA MANHA que a afirmativa

de que os protestantes estivessem apoiando o Sr. Flexa Ribeiro era "uma mentira que o resultado das urnas poderá evidenciar". E dizia adiante, de acordo com o jornal, que os 250 mil eleitores evangélicos da Guanabara votariam no Sr. Negrão de Lima, pois este era o único candidato em que cristãos deveriam votar, se não "perderão moral, religiosa e politicamente e negarão os princípios da Bíblia e da fé cristã".

O fato de que Aurélio seja evangélico é que terá determinado essa participação mais ativa, através de pronunciamentos públicos? Ou terá sido mesmo certa radicalização que tomou conta do eleitorado nos últimos dias? Tais pronunciamentos não podem parecer, como parecem, representar a opinião evangélica ou falar em nome dos evangélicos, causando certa confusão? Ou isto é preferível à apatia anterior, em que os pastores geralmente faziam do seu voto um segredo monástico?

São perguntas, que ao lado de muitas outras, mostram que o recente processo eleitoral merece estudo profundo, principalmente quanto ao envolvimento dos evangélicos.

Summa Theológica

A parada do SUBWAY correspondente à 116 com Broadway, em Manhattan, Nova York, é usada pelos estudantes da Universidade de Columbia, assim como pelos do Union Theological Seminary e do Seminário Teológico Judaico. Recentemente um artista escreveu com giz, na parede da estação, a seguinte frase: "Deus está morto — Nietzsche". Ao que um dos defensores da fé respondeu com outra mensagem, sob o original: "Nietzsche esta morto — Deus". (Do NEW YORK TIMES).

“Latin América Revolution”

De 27 de agosto a 5 de setembro, em Chicago, sob os auspícios da Federação Nacional de Estudantes Cristãos, realizou-se um seminário sobre a América Latina. **ESTRUTURAS DE PODER, IDEOLOGIA e MUDANÇA SOCIAL NAS AMÉRICAS**, constituíram os focos de análise da situação geral e de alguns países em particular. O grupo sobre o Brasil foi dos mais solicitados. Lemuel Nascimento, Rubens Bueno e Waldo Cesar estiveram presentes.

Camillo Torres lança jornal

O Padre Camilo Torres, de Bogotá, praticamente afastado de suas funções pelo Cardeal, continua a luta pelo povo da Colômbia e acaba de lançar o semanário “Frente Unido”. Diz ele no seu primeiro editorial: “Deixei os deveres e privilégios do clero, mas não deixei de ser sacerdote. Creio que me entreguei à Revolução por amor ao próximo. Deixei de dizer missa para realizar esse amor ao próximo no terreno temporal, econômico e social. Quando o meu próximo não tenha nada contra mim, quando haja realizado a Revolução voltarei o oferecer a Missa, se Deus me permitir. Creio que assim siga o mandamento de Cristo conforme Mat. 5: 22-25.

Missionários em estatística

Há no Brasil 130 Missões protestantes, com um total de 2.000 missionários, o que representa 1 missionário para 37.000 pessoas. Começou a ser publicado no Rio de Janeiro, em língua inglesa, um boletim destinado ao âmbito missionário, fornecedor de todo tipo de informações úteis e também de noticiário.

A Austrália no Vietnam

Numerosos líderes das igrejas evangélicas da Austrália, dirigiram documento ao primeiro ministro Robert Menzies criticando declarações suas a propósito da guerra no Vietnã, por eles consideradas abusivas. Expressaram sua apreensão pela parte que a Austrália conseqüentemente está representando na extensão ou “escala” da guerra naquele país da Ásia. Como se sabe, a Austrália tem efetivos em luta no Vietnam.

Segregação racial entre Batistas

A Associação Batista Americana, comunidade de batistas americanos independentes, pertencentes, em sua maioria, ao sul do país, acabou de reafirmar sua posição a favor da segregação racial que é de “ordem divina”. Não se confunda esta Associação com 655.000 membros com a Convenção Batista Americana, de teologia mais liberal e de preocupações sociais. Estão filiados à Convenção Batista Americana com 1.600.000 membros.

Mocidade da África

Jovens líderes cristãos africanos reunidos na Costa do Ouro em conferência, examinam os problemas de seu continente e destacam a importância de serem fiéis à “genuína personalidade africana”, uma vez que fazem parte daquela minoria esclarecida que desempenhará em futuro próximo funções de relevância em suas jovens nações. As lutas ideológicas — afirmam — precisam ser situadas dentro de contexto da realidade africana, e este contexto só pode encarar o continente como um todo.

Unidade Latino Americana

Organizações ecumênicas de natureza continental reuniram-se pela segunda vez, agora em Campinas, fins de setembro, para estruturarem a UNELAM (Unidade Evangélica Latino-americana). Assim, a Comissão Pró Unidade Evangélica na América Latina fica integrada por um delegado de cada país filiado, pelos presidentes e secretários-gerais de ISAL, ULAJE e CELADEC. O pastor Emilio Castro, metodista de Montevideo, foi confirmado no cargo de secretário do novo órgão ecumênico, por dois anos. Oportunamente daremos novas notícias deste acontecimento há muito esperado pela liderança ecumênica do continente.

Campinas reúne técnicos em educação cristã da América Latina

No Seminário Presbiteriano de Campinas (S. P.) reuniu-se de 28 de Setembro a 11 de Outubro a Assembléia Geral da CELADEC (Comissão Evangélica Latino Americana de Educação Cristã) com o intuito de avaliar a obra de Educação Cristã no Continente, atualizar seus métodos e adaptá-los à particular situação latino-americana. Impressionou muito a crítica situação da Juventude em nossas Igrejas e o papel dos seminários na preparação de ministro não para servir a estrutura da Igreja, mas a comunidade total. Foram reeleitos — Secretário Geral o Rev. Gerson Meyer (Brasil) e Presidente, Rev. Raimundo Valenzuela (Chile).

Livros proibidos

Autoridades governamentais da Colômbia negaram licença de importação para 25.000 livros de caráter religioso que seriam distribuídos pela Missão Moody de Literatura, naquele país.

VÁRIAS

- O Sinodo Geral da Igreja Anglicana da Austrália entrará brevemente em reuniões de estudo com as Igrejas Congregacional, Metodista e Presbiteriana, com o objetivo final de unidade. Por enquanto a fusão das 4 denominações está sendo discutida no âmbito paroquial.

Um dos maiores líderes religiosos muçulmanos, o Grande Imã, da Universidade de Al-Azhar no Cairo, em resposta a uma consulta feita por um fiel muçulmano, manifestou sua proibição ao casamento de mulher muçulmana com comunista. Tal união, afirmou, não é válida, visto que o comunismo é um credo materialista que qualifica todas as religiões de "mitos".

- Versão conjunta da Bíblia está sendo preparada por autoridades católicas e protestantes da Espanha e da Itália. A edição espanhola é supervisionada por 7 teólogos, sendo 4 católicos e 3 protestantes. A edição italiana, a sair no fim do ano, recebe a colaboração de teólogos ortodoxos, valdenses, metodistas, batistas e católicos. Especialistas israelitas da Universidade de Jerusalém também colaboraram na interpretação dos textos originais.

Foram assassinados, no Comerum, dois missionários de nacionalidade suíça. Um deles, professor, havia chegado ao país, há alguns dias; o outro, era mãe de cinco crianças. Serviam sob os auspícios das Igrejas Evangélica e Batista. Os demais missionários retiraram-se da área onde os assassinatos foram cometidos.

- Nova Igreja Presb. organizou-se, em Viçosa, MG, a 12-8-65.
- Conjunto Guaira e programa "Hora Ecumênica" realizarão noite Nacional de Música, no Rio.

Reforma: Mensagem e Realidade

Geralmente nós, protestantes, com frequência nos lembramos da Reforma como o movimento heróico que deu origem às nossas igrejas. Quase nunca reflexionamos com maior seriedade sobre seu significado para a vida da Igreja de Jesus Cristo em sua totalidade.

Por isso mesmo, nunca nos lembramos que o aparecimento de "nossas igrejas" significou, de certa forma, o fracasso daquilo que Lutero e outros, antes e depois dêle, tentaram fazer; dar um novo cariz à Igreja, para que ela respondesse, em sua fidelidade a seu Senhor, aos anseios do nôvo mundo que emergia das sombras da Idade Média.

O próprio nome com que passou à História o movimento, nos está dizendo que não houve, a princípio, por parte dos reformadores, a idéia de criar uma nova igreja ao lado da antiga, mas sim o desejo de que tôda a Igreja se reformasse; e, fazendo isto, não pensavam inserir alguma novidade à natureza mesma da Igreja, antes colocavam-na em sua mais autêntica tradição apostólica, como se pode verificar pelo interêsse dos reformadores no pensamento dos Padres da Igreja.

O fato de que êste movimento não teve acolhida senão por uma parte do chamado mundo cristão, a separação que dêle resultou as lutas muitas vêzes sangrentas que produziu, a determinação de divisões mais ou menos rígidas, endureceram posições e alteraram as perspectivas de vida e trabalho de tôda a Igreja, que passou a sentir a contradição viva e dolorosa entre sua mensagem e sua realidade.

Entretanto, êste dilaceramento não pôde ser aceito nem como consequência, nem respondendo às intenções essenciais dos reformadores. A igreja como um todo, não deveria se esquecer jamais que a Reforma foi orientada para a Igreja Cristã em tôdas as suas formas de expressão. Foi uma volta a Jesus Cristo. Foi um grito em favor da unidade da Igreja em Cristo. Tôda volta aos postulados da Reforma fracassa quando seu apêlo não ressoa por todos os caminhos que a Igreja tomou.

Por isso não se explica o endurecimento de certas confissões cristãs ao diálogo com a igreja romana e outras igrejas, seu ensimesmar-se dentro de seus estreitos limites, senão como uma auto-negação de sua própria vocação como igreja protestante. Quando isto sucede, para si mesmas estas igrejas deixam de responder aos impulsos que lhes deram origem.

No mundo ecumênico em que vivemos, onde o diálogo é o ponto de partida para a promoção da verdadeira humanidade, pesa sobre nós a responsabilidade de amar a Verdade com a mesma paixão dos reformadores, pois "a Igreja nunca concordará a não ser na Verdade da Palavra de Deus. Mas na Verdade da Palavra de Deus ela concorda realmente. Onde a Verdade se torna poderosa, aí o Cristianismo se torna poderoso, e assim a Reforma se torna um evento Ecumênico", escreveu Calvino.